



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª
(QUADRAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 15 DE MAIO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Dr. Michel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Havendo *quorum* para dar início à sessão, farei a chamada dos senhores Líderes e Deputados inscritos nos Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Eu solicito à Segurança da Casa que providencie a abertura da galeria para a acomodação dos servidores que vieram acompanhar as deliberações na tarde de hoje.

A galeria está liberada para acomodar todo e qualquer cidadão que procurar esta Casa para acompanhar a votação, dentro dos limites estabelecidos pela Segurança. No mais, eu peço à segurança que tome as devidas providências.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sra. Deputada Arlete Sampaio e Srs. Deputados, eu tenho ficado um tanto quanto preocupado pessoalmente, como cidadão, com algumas medidas que têm sido tomadas pelo Supremo Tribunal Federal e, agora, pelo Conselho Nacional de Justiça.

Quando se começa o curso de Direito, nós aprendemos, logo no início, a hierarquia das leis e sabemos que a Constituição Federal é a lei maior, de onde emanam todos os direitos e deveres dos cidadãos brasileiros. Mas não podemos agir fora do contexto da Constituição Federal.

Por exemplo, o Tribunal Superior aprovou uma decisão determinando que o mandato parlamentar é do partido, e não do deputado, como ocorria anteriormente. Mas o próprio tribunal, depois, também já decidiu que, ao sair e criar um novo partido, o deputado que sair daquele partido, desfiliar-se e for para outro, leva consigo o horário e a verba do partido. Então, praticamente não dá para entender! Porque se o mandato é do partido, o parlamentar que deixar o partido e for para outro, leva o direito do horário de televisão e da verba do TSE, que passa para os partidos. Isso me deixou preocupado! É o que temos presenciado ultimamente.

Temos uma emenda, que é a mais antiga protocolada na Câmara Federal, quando eu era deputado federal, de nº 171/93, que completará agora em agosto 20 anos, para a redução da imputação penal de 18 para 16 anos. Fizemos aquela apresentação da emenda, que até hoje esbarra em certos preceitos, alegando que a Constituição Federal prevê até que é cláusula pétrea, embora não tenha nada a ver com isso.

Agora, o interessante é que esse mesmo tribunal superior acha que tem de aguardar e não toma decisão. O artigo 228 trata da imputação penal para menores de 18 anos. O artigo 226, em seus parágrafos 3º, 4º e 5º, diz que cabe ao Estado amparar o casamento entre um homem e uma mulher, que a família poderá ser constituída tendo por base um homem e uma mulher. É um preceito constitucional, não foi mudado. Existem muitas leis no Congresso Nacional em tramitação tentando mudar, mas nunca mudaram. Inclusive aquele projeto famoso da Deputada Marta Suplicy; eu tive muitas discussões com ela sobre aquele projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Agora, o Supremo Tribunal Federal, o Conselho Nacional de Justiça, tomam uma decisão e o Presidente decreta que todos os cartórios têm de fazer o casamento de pessoas do mesmo sexo, sob pena de serem punidos. Os cartórios que não quiserem atender essa resolução, nem é uma lei, mas uma resolução do conselho... Ora, gente! O Congresso existe para legislar. Em um poder discricionário, ditatorial, o Poder Executivo e o Poder Judiciário funcionam. O que dá o caráter de democracia é um congresso aberto, pois é o povo que está representado ali através do voto, elegendo seus representantes para legislarem em nome do povo. Agora estão passando por cima do Congresso!

Uma liminar de um ministro vai e barra o trâmite de um projeto de lei que está sendo já votado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Eu fico pensando: os próprios ministros do Supremo, para assumirem o cargo, passam pelo Congresso, que tem de votar e aprovar o nome deles. Onde vamos parar? Onde está a nossa Constituição Federal? Para que serve a nossa Constituição? Qual o valor que tem a nossa Constituição, se um Conselho de Justiça toma uma decisão através de uma resolução e modifica preceito constitucional, que está inserido nessa Carta Magna? Então, eu fico pensando: os ministros devem ser, sem dúvida alguma, os guardiões da Constituição, os guardiões das normas jurídicas da nossa Lei Maior, da justiça e da verdade. Não são os donos da justiça nem os donos da verdade. Eles são aqueles que devem guardar e fazer as coisas de acordo com a nossa Lei Maior. Do contrário, como nós estamos levando, o que será amanhã? Cada dia, podemos verificar decisões que nos deixam um tanto preocupados com as condições da instituição jurídica brasileira. Onde está a nossa garantia constitucional? Onde está a nossa garantia de que essa Lei Maior tem valor e tem que ser observada?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Em primeiro lugar, quero parabenizar V.Exa. pelo discurso e dizer que é exatamente isto: a nossa Constituição é usada conforme a conveniência de alguns, inclusive do próprio Poder Judiciário. Isso é lamentável.

Eu quero precisamente falar de um assunto de que V.Exa. falou: a redução da maioria penal. Isso aí é muito grave. Nem o Congresso nem o Judiciário e muito menos o Executivo podem se omitir. Esses 20 anos de omissão, como V.Exa. muito bem disse, têm custado diversas vidas. Muitas mães e muitos pais perderam seus filhos em função dessas omissões. Temos que lembrar que, recentemente, o garoto que supostamente teria colocado fogo numa dentista porque tinha apenas R\$30,00 (trinta reais), se não colocou, assumiu o crime, porque tinha certeza da impunidade. Volto a dizer que sou um ferrenho defensor da maioria penal, porque quem escolhe Presidente da República tem, sim, que responder por seus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

atos, principalmente atos hediondos como esse. Então, é importante, também, que esta Casa entre nessa discussão.

V.Exa. está de parabéns! É isso mesmo. Agora a redução da maioria penal é algo que tem que ser visto como prioridade ou então passaremos mais vinte anos vendo seres humanos decentes sendo vítimas de menores infratores que podem escolher seus representantes e não podem responder pelos seus crimes.

Muito obrigado.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço o aparte do Deputado Wellington Luiz.

Aqui fica uma pergunta, Deputado. O art. 226 foi ignorado pelo Supremo. Lá se diz que o casamento é entre um homem e uma mulher. É constitucional. Então, por que ele não pega o art. 228 e já não diz que os de 16 anos podem ser imputados penalmente?

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu queria complementar falando também da menor idade, de que o Deputado Wellington Luiz também falou. Realmente, nós precisamos reduzir a menor idade, já não há mais como aguentarmos. Mas temos que diminuir não só a menor idade, não adianta diminuir somente a menor idade. Nós temos que tirar a brandicidade das penas. Nós temos que fazer com que as penas sejam menos brandas, porque não vai adiantar nada diminuirmos a menor idade e deixarmos a lei como está aí. Se assim o fosse, os maiores não praticavam crime. O problema hoje não é só a diminuição da menor idade, é muito mais complexo. A questão é que as leis hoje são brandas, o processo é lento, o que nos traz uma insegurança danada! Como é que pode querermos que um indivíduo passe 20 anos na cadeia e ele fique apenas 6 anos? Nós temos que acabar com isso. Vinte anos são vinte anos em todos os lugares. Somente no Brasil é que 20 anos são 6.

Então, eu acredito que temos que mudar essa situação, pelo menos por enquanto, para que possamos resolver um problema emergencial. Eu hoje comparo a segurança pública com a medicina em caso de apendicite. Quando um indivíduo está com apendicite, tem que tirar, tem que supurar e depois fazer a profilaxia. Nós hoje estamos fazendo a profilaxia, ou seja, deixando os marginais com essas penas brandas, com esse processo lento e com essa menor idade. Então, a minha discussão é que não adianta só abaixar a menor idade. Nós temos que abaixar a menor idade, temos que enrijecer as penas e temos ainda que dar mais celeridade ao processo, porque, se assim não for, nós vamos estar igual a cachorro correndo atrás do rabo. Não adianta só diminuir a menor idade. A menor idade é um dos pilares que hoje assolam a nossa comunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Mas a questão por que hoje estamos passando é muito mais complexa. Há leis brandas, o indivíduo tem todos os direitos, e nós, cidadãos, somos presos em potencial, dentro de nossas casas.

Acho que esta Casa, principalmente por contar com um grande jurista, o Deputado Chico Leite, a quem reverencio pelo cabedal de conhecimento de direito, precisa fazer um levante por Brasília, como um todo, porque tudo começa e termina nesta cidade. Por que não fazemos um levante em Brasília, em prol dessa questão da menoridade, do processo lento, inclusive do enrijecimento das penas? Vinte anos são vinte anos. Digo isso porque vi juízes e promotores, ao saírem de júris, falarem: "Queria eu poder dar uma pena mais rígida ao caso". Há, por exemplo, os casos do próprio goleiro Bruno e do próprio Mizael. Vi o juiz e o promotor dizerem: "Como é que pode? Vai cumprir seis anos e estará na rua". E aquela pessoa que morreu? De lá nunca mais vai sair.

Por isso, tenho um paradigma diferenciado do direito humano: direito humano é para os humanos; para bandido, é cadeia sem benefício.

Era isso o que eu tinha a falar. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Benedito, eu gostaria de dar a minha contribuição ao debate que o Deputado Wellington e o Deputado Dr. Michel, a quem respeito muito, trouxeram ao pronunciamento de V.Exa., como sempre muito autêntico. É possível discordar, mas não é possível dizer que o Deputado Benedito Domingos não vai à tribuna e se manifesta. Isto é que é importante: o debate de tese. Crescemos com isso. O Parlamento é isso. Mas eu queria dar a minha contribuição, se me permitem os colegas.

O Deputado Dr. Michel tem razão quando diz que o debate não é apenas a redução da maioria. Sistemas, como o sistema inglês, em que não há presunção absoluta de inimputabilidade nas hipóteses de menor idade, por exemplo, não chegam a fixar a idade. Não acho que, adiante, sinceramente, nos adianta reduzir a maioria penal apenas para resolver as coisas. Como bem se pronunciou o nobre Deputado Dr. Michel, até que o debate seria profícuo, mas, na minha avaliação, há outros componentes envolvidos nesse debate. Podíamos fazer aqui um grande debate sobre a criminalidade em geral.

Outro item apontado pelo nobre Deputado Dr. Michel, muito importante, é o da proporcionalidade. S.Exa. tem razão quando traz ao debate outros itens. Um dos itens, por exemplo, é a relação entre o malfeito à sociedade e a quantidade de pena. É importante que façamos esse debate. Quem mata mais? O sujeito que mata um, para roubar, que é assassino — não tenho nenhuma dúvida — e deve ir para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

cadeia, ou o sujeito que, usurpando dos cofres públicos milhões, mata uma geração inteira? O primeiro, muita gente quer morto; o segundo está nas colunas sociais.

Esse bandido dos milhões roubados do dinheiro público — e nós o temos por aqui, bem próximo dos nossos jornais — anda por aí, em festas, e lamentavelmente ainda é convidado para churrascos. No meu tempo, não se cumprimentava condenados com trânsito em julgado. Parece que, hoje em dia, os ladrões do dinheiro público condenados são festejados em ocasiões públicas.

Pois bem. Esse matou uma geração inteira e não cumpre um dia de pena. É recebido por autoridades, é aplaudido. Alguns policiais, que não representam a índole corajosa, firme e honesta da nossa política até o servem e às vezes votam nele para cargo público, o que é mais grave. Ele devia estar na cadeia, pois tem trânsito em julgado da condenação.

Precisamos olhar para a proporcionalidade. Esses matam muito mais, Deputado Benedito, do que aquele que assassina na Ceilândia. Fiz mais de quatrocentos júris, na minha vida. Trabalhei com isso. Hoje, vendo alguns ladrões do dinheiro público, às vezes tenho vontade de voltar a Ceilândia para rever o debate de penas ali, porque na minha avaliação, permitam-me, a pena deve ser proporcional ao mal feito à sociedade. É mal uma morte? É. Cadeia! E a morte de uma geração inteira? E os meninos de rua, pela falta de escola, pela falta da atenção básica? Exatamente porque o ladrão do dinheiro público sarrupiou, está escondido atrás das fortunas adquiridas de maneira ilícita.

Então, a minha avaliação é de que esse debate é muito importante para nós todos trazermos, como bem frisou o nobre Deputado Dr. Michel, outros mais variados itens. E aí, eu me comprometo que façamos, vamos fazer, nós, o debate sobre redução da maioria penal, trazendo o sistema, os mais variados; fazermos o debate aberto; trazermos a posição constitucional, grandes constitucionalistas que consideram cláusula pétrea. Teria que haver outra Constituinte para mudar, para fazer essa derivação. Mas vamos debater, porque vamos fazer crescer muito.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela paciência. Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Quería eu poder nadar nos braços da sabedoria desse grande causídico, de poder falar mais alguma coisa depois do que ele falou. Mas eu quero complementar, dizendo a V.Exa. que só no Brasil é que há diferença de bandido. Bandido é bandido; do colarinho branco ao pé de chinelo. Só no Brasil é que existe isso, e nós temos que mudar. Começa por aqui essa mudança, Deputado Chico Leite. V.Exa. tem toda razão em tudo o que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

falou. Por isso é que sou seu fã, porque em matéria de Direito, como já dizia o grande estagirita: “queria eu nadar com as minhas pequenas braçadas e do outro lado conseguir chegar”.

Mas eu quero deixar bem claro aqui que a discussão é muito maior. Nós, no Brasil, temos esta diferenciação entre o bandido de colarinho branco e o bandido pé de chinelo. Ladrão é ladrão, matador é matador; pode ser ele rico ou pobre, preto ou branco, homem ou mulher. Portanto, a discussão é muito mais profunda. É só para complementar.

Muito obrigado, Deputado Benedito Domingos. V.Exa., como sempre, traz aqui questões realmente que movem, comovem e removem a comunidade. V.Exa. está de parabéns!

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Só para complementar rapidamente, eu também concordo plenamente com o que foi dito pelo Deputado Chico Leite, completamente. Tudo o que S.Exa. disse é extremamente importante. Agora, um processo, uma medida não inviabiliza a outra.

Só para que a gente lembre, hoje, mais de 50% de todos os homicídios cometidos no Distrito Federal são feitos por menores. São estatísticas da segurança pública. Oitenta por cento dos crimes que ocorrem têm a participação de menores; crimes violentos, no caso de homicídios, por menores. Então, não podemos fechar os olhos.

Outras medidas são importantíssimas. E uma coisa não inviabiliza a outra: políticos, ladrões, têm que estar na cadeia mesmo. Como bem disse o Deputado Dr. Michel, bandido é bandido em qualquer lugar. Agora, não podemos, por isso, esquecer algo extremamente importante, que são as vidas humanas que estão sendo perdidas por aqueles infratores que podem escolher seus representantes. O Presidente do Brasil não pode responder pelos seus atos. Aí, é lamentável.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Eu quero concluir minhas palavras, dizendo que, em nossa Constituição, nós não temos prisão perpétua nem trabalho forçado. Então, a pessoa é condenada a seiscentos anos. Isso é só para arquivar processo, pois só pode cumprir trinta anos. Nivelar-se, então, por baixo o criminoso de alta periculosidade, que é beneficiado por essa medida; e dentro dos trinta anos, se ele tiver bom comportamento, com 6 ou 7 anos, ele estará nas ruas, mas foi condenado a seiscentos anos. Isso está errado. Nós temos que ter prisão perpétua. Esses criminosos bárbaros, assim, não podem cumprir essas penazinhas que há por aí.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quanto à questão do menor, nobre Deputado Chico Leite, eu quero dizer a V.Exa. que, em 1940, V.Exa. sabe muito bem que Nelson Hungria foi o grande mestre do nosso Código Penal. Foi ele que implantou o nível de menoridade de 18 anos. Antes, no próprio Código Penal, na época do Império, e no Código Penal da Primeira República, o menor de 9 e 10 anos era punido.

Vamos olhar o que era o Brasil em 1940, o nível social, a população do interior, de cidades pequenas, quando foi fixada essa faixa. Uma das teses do Nelson Hungria é de que o menor não sabe discernir o ilícito praticado.

Eu pergunto o seguinte: será que um rapaz de 16 ou 17 anos, aquele que matou o rapaz por causa de um celular – e faltavam três dias para completar 18 anos... E outra coisa: não há uma prova científica da idade, há um documento. Se ele tem uma certidão de nascimento que dá a ele menos de 18 anos, ele não é preso; se o outro, por azar dele, não tem 18 anos mas tem um documento dizendo que já tem mais de 18 anos, ele vai preso.

E essa Constituição? Por que o art. 228 é cláusula pétrea e não pode mexer, e o casamento entre um homem e uma mulher o Supremo passa por cima, toma a decisão de uma resolução do Conselho e manda que os cartórios façam os casamentos à revelia da lei? Não tem lei que dá amparo e ainda ferem a Constituição, sendo eles os guardiães da nossa Constituição, que deveriam ser exemplo ao honrar a Carta Magna. Infelizmente, eu fico decepcionado. Hoje nós não temos garantia maior naquele tribunal, que deveria ser, sim, o exemplo maior de guardar a própria Constituição. O art. 228 está dois artigos à frente do art. 226. Não dão uma “rezinha” no 226. O art. 226 não precisa, o Conselho pode mudar; o art. 228 não pode mudar. Isso é o que precisamos acabar no Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Vou pedir aos colegas para que sejamos mais rigorosos quanto ao horário, porque nós estamos com a Casa superlotada de pessoas para acompanhar a votação de projetos, e o *quorum* é extremamente importante.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, como nós conversamos ontem, na reunião do Colégio de Líderes, seria necessário hoje voltarmos a dar *quorum* na Casa para apreciarmos os projetos do Executivo. Quero aqui fazer um apelo a todos os Parlamentares – já que neste momento nós temos *quorum* – para que possamos votar os projetos que vou citar agora como projetos extrapauta: o PLC nº 67, de 2013, que “dispõe sobre o Fundo dos Direitos do Idoso e dá outras providências”; o PL nº 1.474, de 2013, que “fixa os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

valores de auxílio-alimentação aos servidores civis do Poder Executivo e dá outras providências”; o PL nº 1.447, de 2013, que “institui a gratificação por apreensão de arma de fogo no DF e dá outras providências”; o PLC nº 64, de 2013, que “define a faixa de domínio das rodovias DF-095 e DF-087”; e o PL nº 1.487, de 2013, que “reestrutura a tabela de vencimentos da carreira de enfermeiro do quadro de pessoal do Distrito Federal”.

Todos os projetos já passaram pelas comissões e, portanto, têm todas as condições de serem votados hoje no plenário, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Joe Valle pediu para comunicar a sua ausência nesta Casa por estar participando da Feira AgroBrasília Indústria, lá no PAD-DF. E pediu, também, que pudesse ser agilizado o ato da Mesa no qual S.Exa. pede dispensa para participar desse evento, que é de grande valia para o Distrito Federal e para S.Exa. também, que tem sua base voltada para a agricultura em Brasília.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista a importância de podermos votar imediatamente os projetos aqui listados pela nossa Líder do Governo, Deputada Arlete Sampaio, eu estou abrindo mão da minha fala no horário destinado aos Comunicados de Líderes, e peço aos demais Deputados que façam o mesmo para que possamos apreciar as matérias imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Farei uma consulta se a proposta encaminhada pelo Deputado Chico Vigilante tem respaldo por parte dos Líderes dos outros blocos. Pelo PT, já se manifestou o Deputado Chico Vigilante. Pelo Bloco Ecológico Social, indago ao Deputado Prof. Israel Batista se há acordo com relação à proposta apresentada pelo Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pelo Bloco Social Ecológico, abro mão para que possamos ir diretamente para as votações.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Pelo PSD...

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Na ausência aqui da Deputada Celina Leão e da Deputada Eliana Pedrosa, também abro mão dos Comunicados de Líderes para que passemos diretamente para a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Pelo PSD, também há concordância. Pelo PMDB, tanto o Líder como o Vice-Líder não se encontram, então indago ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PMDB/ PTC/PT do B/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu teria alguns assuntos para serem tratados hoje nos Comunicados de Líderes, mas como o objetivo da Casa e o sentimento da Casa é esse e devido ao respeito com o pessoal que está na galeria, eu também, respondendo pelo bloco, abro mão do meu pronunciamento em favor da votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, agradeço pela aceitação da minha solicitação e seguindo aí a orientação do nosso Líder, embora hoje eu falaria pouco, também vou abrir mão da minha fala para entrar nas votações, seguindo o pedido do nobre Deputado Chico Vigilante.

Antes, eu queria registrar que hoje é um dia muito importante. Hoje, 15 de maio, é o Dia da Família. Ao registrar esse dia, gostaria de prestar a minha solidariedade a todas as famílias brasilienses, a todas as famílias brasileiras, e aqui dizer que muito do que nós passamos hoje é justamente pela fragilidade pela qual passa hoje essa instituição, a família. Que Deus abençoe e ilumine todas as famílias brasileiras. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Indago ao Líder do PTB/PR/PP, Deputado Aylton Gomes, em face da ausência do Deputado Cristiano Araújo e do Deputado Benedito Domingos, Líder e Vice-Líder, respectivamente.

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, dada a presença de uma galeria dessas, realmente não é todo dia que a gente vê trabalhadores aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

organizados, unidos para defender os seus projetos. A fala do nosso bloco vai ficar para outro dia. Hoje é votar e fazer essa moçada ficar feliz aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago à Líder do PSD, Deputada Celina Leão, se há acolhimento no sentido de se abrir mão das falas dos Líderes para que possamos entrar na pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, há acordo, eu só gostaria que V. Exa. conferisse o *quorum*. Nós já temos *quorum* suficiente?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Temos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Há acordo, sim, por parte do PSD, Sr. Presidente.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Quero lembrar também que, além do Dia da Família, hoje também é o Dia do Assistente Social. Nossas homenagens a todos eles. Eu cometi um equívoco quando falei, conforme me avisaram os assessores. O primeiro item que propus é o Projeto de Lei Complementar nº 62, de 2013, e não 67, que “dispõe sobre o Fundo dos Direitos do Idoso e dá outras providências”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu já havia anotado o equívoco, Deputada. V. Exa. falou 67.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, era exatamente sobre isso que a Deputada Arlete Sampaio mencionou, hoje é o Dia da Assistente Social. Eu que fui Secretária e a Deputada Arlete Sampaio também, nós não poderíamos deixar de passar isso em branco já que estamos abrindo mão das nossas falas, e também o que foi muito bem lembrado pela Deputada Luzia de Paula, o Dia da Família. Não é por acaso que essas duas datas são coincidentes. Eu quero registrar que é uma data muito importante. A família é a base de tudo. Eu acho que onde há uma família estruturada, há muito menos violência, muito menos problemas. Todos nós sabemos que é na família que a gente encontra o apoio nos momentos mais difíceis de nossas vidas, não é isso, Deputada Luzia de Paula? Então, é um dia para ser celebrado com muita festa. Talvez um dos dias mais importantes das nossas vidas seja o Dia da Família.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Eliana Pedrosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de saber se está na pauta o projeto dos enfermeiros, se a Líder do Governo colocou na pauta o projeto dos enfermeiros.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A senhora sabe me dizer o número do projeto? (Pausa.)

Está incluso.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, eu gostaria até de deixar um registro por conta do dia 12 de maio, que foi o Dia dos Enfermeiros. O governo fez um gesto importante de reestruturação de carreira, mandando para esta Casa. Mas eu queria fazer um apelo a todos os Parlamentares para que assinássemos uma moção para que o governo encaminhe à Câmara também um teto para o funcionário que atende hoje nas redes particulares, Sr. Presidente. Porque hoje temos técnicos de enfermagem e enfermeiros trabalhando em subcondição de empregabilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Faço questão de assinar, Deputada. Pode encaminhar a proposta.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Havendo *quorum* e de acordo com o entendimento das lideranças, dou por encerrados os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu preciso da ajuda do senhor, da Líder do Governo, para que nós resolvamos um problema lá em Sobradinho II. Eu não poderia deixar de falar, mesmo havendo a galeria e tendo que votar, pois é um problema sério.

Primeiro, eu preciso da intervenção do senhor para que consigamos a liberação do lote da 35ª DP, a Delegacia de Polícia de Sobradinho II, que está caindo aos pedaços. A polícia já tem o dinheiro para construir. Há um ano estou atrás de liberar esse lote e não consigo. Eu preciso da ajuda do senhor e da Líder.

Outra coisa: nós temos em Sobradinho... O IFB — Instituto Federal Brasília quer colocar o Instituto Federal lá em Sobradinho II, que são os cursos técnicos, e eu preciso da ajuda do senhor. Porque lá há um lote onde tem um galpão, o IFB ficou de reformá-lo todinho, e para surpresa nossa esse lote está indo para licitação. Eu acho que o interesse público é muito maior do que o interesse da Terracap em vender esse lote.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Então, eu quero conclamar o senhor, e peço desculpas a todos aqui, não os desrespeitando, mas que o senhor faça uma intervenção para que consigamos colocar o IFB lá em Sobradinho II o mais rápido possível. É uma localidade carente que necessita de pessoas. O Deputado Agaciel Maia vem lutando muito por essa questão de os jovens fazerem seus cursos profissionalizantes. Nós temos a oportunidade agora, e sou pego de surpresa ao saber que um galpão que já está pronto será colocado em licitação para poder... Isso, desculpem-me, é especulação financeira que não pode sobrepor ao interesse da sociedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência se associa às inquietações e à defesa intransigente da comunidade de Sobradinho II. Nós ajudaremos no encaminhamento desse debate no interior do governo, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é rápido. Primeiro, eu gostaria de parabenizar V.Exa. por ter pautado as reivindicações e a aprovação das estruturas dos servidores públicos do GDF. Eu acho que vocês que estão na galeria sabem que esta Câmara não tem faltado, principalmente, porque a maior base dos Deputados aqui é de servidores públicos. Na realidade, eu sou servidor público e estou Deputado. Então, eu quero parabenizar V.Exa. por ter feito essa pauta. Não só por ter feito essa pauta, como também a compreensão dos Deputados de não falar nos Comunicados de Líderes e de Parlamentares para irmos direto à votação.

Mas, eu gostaria, por ser inerente ao tema, de pedir ajuda ao Deputado Chico Vigilante e à Deputada Arlete Sampaio, Líder do Partido dos Trabalhadores e Líder de Governo, respectivamente, no sentido também de agilizar o encaminhamento do plano de carreira dos odontólogos do Governo do Distrito Federal, que já saiu da Secretaria de Saúde, mas ainda está em gestação na Secretaria de Administração. Portanto, peço o esforço desses Deputados que têm muita influência junto ao governo para que mande o mais rápido possível também, como é o caso dos enfermeiros, o plano de carreira dos odontólogos. Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Darei início ao encaminhamento da apreciação das matérias. Espero que os Srs. Deputados tenham paciência, porque passaremos primeiro pelos projetos. São apenas oito projetos de Deputados, que serão votados de forma simbólica. Portanto, será muito rápido.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inversão da pauta. Que possamos votar no primeiro momento, como o Item nº 1 da pauta, o projeto sobre a reestruturação da carreira dos enfermeiros do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Acolho a solicitação da V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, reitero o pedido do Deputado Chico Vigilante, pois os enfermeiros já merecem isso há tempo. Hoje, esta Câmara dará uma resposta à altura a essa categoria. Quero, também, fazer um apelo à Líder de Governo e a V.Exa., que, como Presidente desta Casa, tem pautado aqui de bom coração, tem conduzido aqui com muito *glamour*, para que se inclua na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 1.263, de 2012, que trata da questão dos quiosqueiros, que vêm nesta luta de muitos anos, de muito tempo. Acho que já está na hora de esta Casa dar a sua resposta, fazer seu trabalho. Deputado Chico Vigilante, conto com sua contribuição, V.Exa. que é um combativo da regularização, V.Exa. que é, realmente, um Deputado que tem feito seu papel à altura e que tem feito muita reunião. Acho que está na hora de colocarmos esse projeto na Ordem do Dia e darmos uma resposta a esses trabalhadores que estão aí na angústia do dia a dia de a fiscalização derrubar seus instrumentos de trabalho, que são os seus quiosques. Acho que está na hora de a Casa dar a sua resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Aylton Gomes. Vamos tratar disso no transcórre desta sessão.

Eu ainda não consultei os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos Itens nºs 1 ao 71 da Ordem do Dia, relativos aos vetos, para votarmos as demais proposições da pauta, assim como os itens extrapauta. Há acordo? Como não há nenhuma manifestação em contrário, entendo que há acordo para esse encaminhamento.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, foi muito bem lembrada pelo Deputado Agaciel Maia a questão do plano dos odontólogos, e eu lembraria também a questão do plano dos técnicos fazendários, pois eles também encerraram a greve. O governo disse que não negociaria com a categoria em greve, e inclusive estava e está a gratificação dessa categoria aqui na Casa para ser votada, e iria ser votada. Então, acho que não há nenhum obstáculo mais a esta votação, embora eu não entenda o porquê desse cerceamento ao direito de greve. A gratificação dessa categoria, poderíamos já



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

ultimar a sua votação, como também pedir ao governo que retome a apreciação da reestruturação da carreira, que é solicitada pelos técnicos fazendários.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa. Daremos resposta posteriormente.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.487, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “reestrutura a tabela de vencimentos carreira de enfermeiro do quadro de pessoal do Distrito Federal e dá outras providências”.

Aprovados os pareceres favoráveis na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e na Comissão de Assuntos Sociais; a Comissão de Constituição e Justiça deverá se manifestar sobre o projeto.

Na ausência do Relator, Deputado Robério Negreiros, indago ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, quem poderá relatar o projeto.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, foi sorteado, no caso específico do projeto que V.Exa. cita, o Deputado Robério Negreiros como relator. Estamos aguardando que S.Exa. chegue para proceder ao parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nós precisamos fazer esse entendimento. O Deputado Chico Vigilante solicitou a inversão de pauta. V.Exa. está dizendo que aguardemos o relator. É prerrogativa de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, embora completamente de acordo com o Deputado Chico Vigilante, eu tenho que pedir a V.Exa. para deixar esse projeto para um momento seguinte. O Deputado Robério Negreiros está descendo e então poderá proferir o parecer.

Passemos ao próximo item da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item nº 72:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 697, de 2012, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a isenção do pagamento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

de taxas ao Distrito Federal relativa à renovação da Carteira Nacional de Habilitação – CNH às pessoas que não cometeram infrações de trânsito nos últimos cinco anos”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 697, de 2012, do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a isenção do pagamento de taxas ao Distrito Federal relativa à renovação da Carteira Nacional de Habilitação – CNH às pessoas que não cometeram infrações de trânsito nos últimos cinco anos”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 73:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 103, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a instituição do Programa Comunidade 21, com a urbanização das faixas verdes, implantação de áreas de lazer, hortas comunitárias, farmácias verdes e coleta seletiva de lixo na Região Administrativa de Sobradinho – RA V, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 74:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 488, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula e do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre a divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos estabelecimentos públicos e particulares de ensino do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 75:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 953, de 2012, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a Semana de Comemoração a Pentecostes”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 76:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 967, de 2012, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “inclui o Congresso Espírita no calendário oficial de eventos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Enquanto o Deputado Robério Negreiros não vem à sessão para relatar o projeto — já foi convidado a tanto, porque foi sorteado —, nós poderíamos aproveitar para votar os projetos extrapauta, se V.Exa. assim compreender.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Leite, ontem, na reunião dos Líderes, ficou entendido assim: nós temos oito projetos dos Srs. Deputados que estão na pauta repetidas vezes, que são muito rápidos. Então, tendo os Srs. Parlamentares um pouquinho de paciência, nós os venceremos, como nós utilizamos inclusive prolongados tempos em pronunciamento, e a Presidência teve paciência. Então, eu peço aos Srs. Deputados que tenham um pouquinho de paciência.

DEPUTADO CHICO LEITE – Está certo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item nº 77:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 913, de 2012, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “torna obrigatória a fixação de placas nos ônibus que compõem o Transporte Público do Distrito Federal, informando a idade limite de seu funcionamento no âmbito Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 78:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 668, de 2011, de autoria do Deputado Olair Francisco, que “dispõe sobre a fixação permanente de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

placas ou cartazes no interior das instituições financeiras e outros estabelecimentos que operem com financiamento, crediário, empréstimos ou outras operações do gênero no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 79:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 82, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “dispõe sobre a campanha de esclarecimentos a respeito da gravidez em mulheres paraplélicas e tetraplélicas”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Item nº 80:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.134, de 2012, do Deputado Robério Negreiros, que “institui a Semana Distrital da Saúde Vascular no Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Não havendo projetos dos Srs. e Sras. Parlamentares, consulto aos Líderes se há acordo para que entremos nos itens extrapauta.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 62, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre o Fundo de Direitos do Idoso e dá outras providências”.

A tramitação foi concluída. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverão se manifestar sobre a Subemenda nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça, aprovada na Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar sobre a subemenda da CCJ.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar à Subemenda nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça.

A subemenda foi aprovada pela CCJ. Ela obedece exatamente ao Regimento Interno e aos ditames legais; portanto, este Relator é favorável à sua aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Rôney Nemer, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a subemenda da CCJ. (Pausa.)

A Presidência designa o Deputado Dr. Michel para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Dr. Michel, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a Subemenda nº 1 da Comissão de Constituição e Justiça, aprovada na Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para emitir parecer.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, como Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, venho aqui dar o parecer à Subemenda Modificativa ao Projeto de Lei Complementar nº 62, de 2013.

Trata-se de uma Subemenda ao Projeto de Lei Complementar nº 62, de 2013. A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças é por sua admissibilidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 15/05/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 62 / 13
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO Executivo

Autor: Deputado(a): _____

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAUJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRICIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÓNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		16			08		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. PRO P. ISRAEL BATISTA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT. 13841

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 64, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que "define a faixa de domínio das rodovias DF-095 (EPLC) e DF-087 (EPVL) e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 15/05/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 64/13
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____ Executivo

Autor: Deputado(a): _____

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELTANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		17			07		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RD)

SECRETÁRIO DEP. PROP. ISRAEL BATISTA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 103, de 2011, a que se refere o item nº 73, para que eu possa discutir com o autor desse projeto, que foi votado em primeiro turno. O projeto é do Deputado Joe Valle. Eu precisaria discutir com S.Exa. antes de esse projeto ser votado em segundo turno. Então, solicito a V.Exa., se oportuno for e dentro das possibilidades, que o retire de pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sr. Deputado, nós o retiraremos de pauta por uma sessão. Enquanto isso, espero que V.Exa. possa tratar com o autor do projeto para equacionar alguns problemas, porque a próxima sessão deliberativa será na semana que vem.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço a benevolência de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.474, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “fixa os valores do auxílio-alimentação dos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências”.

O projeto teve a tramitação concluída nas comissões.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Tendo em vista o retorno do relator do Projeto de Lei nº 1.487, passaremos à apreciação do referido item.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.487, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “reestrutura a tabela de vencimentos da carreira de enfermeiro do quadro de pessoal do Distrito Federal e dá outras providências”.

Aprovados os pareceres favoráveis na CEOF e na CAS, a CCJ deverá se manifestar sobre esse projeto.

Solicito ao Relator, Deputado Robério Negreiros, que profira o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de informar que recebi hoje esse projeto de lei e, em respeito à presença dos enfermeiros aqui nesta Casa, fiz o possível para terminar o parecer ainda hoje.

Parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.487, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “reestrutura a tabela de vencimentos da carreira de enfermeiro do quadro de pessoal do Distrito Federal e dá outras providências”.

O Regimento Interno desta Casa determina, em seu art. 63, Inciso I, que à Comissão de Constituição e Justiça cabe a análise de aspectos constitucionais, jurídicos, legais, regimentais e de técnica de redação legislativa das proposições em geral, proferindo parecer de caráter terminativo.

Em vista disso, quanto à admissibilidade do PL 1.487, de 2013, estão atendidos o art. 71 e o § 6º, do art. 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, que trata da prerrogativa do Governador do Distrito Federal para a iniciativa de leis complementares e ordinárias. Quanto à constitucionalidade material, o projeto de lei tem alinhamento pleno aos princípios declarados nos capítulos de nossa Lei Orgânica que tratam da administração pública e dos servidores públicos, não contrariando qualquer disposição.

Ante o exposto, com fundamento no art. 71, § 6º, do art. 100, do art. 152, e nos capítulos 5 e 6, do título II, da Lei Orgânica do Distrito Federal, voto pela admissibilidade e pela aprovação do Projeto de Lei 1.487, de 2013, nesta Comissão de Constituição e Justiça.

Sr. Presidente, é o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de agradecer a todos, porque quase todos os Parlamentares estão assinando a moção para solicitar que o Executivo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

encaminhe à Câmara Legislativa um projeto de lei que defina o piso salarial para os enfermeiros.

Eu acho que para realmente podermos comemorar o Dia do Enfermeiro, devemos votar o projeto. Nós realizamos um seminário na segunda-feira. Então, eu acho que esta Casa cumpre o seu papel e pede ao Executivo que também ajude as pessoas que estão na iniciativa privada, pois elas têm hoje salários realmente baixíssimos.

Eu gostaria de agradecer a cada um dos colegas que estão assinando a moção. Esse ato de assinar tem que ter algumas outras ações, como, por exemplo, que uma comissão seja formada e que ela vá até o Executivo para buscar efetivamente que esse projeto que define o piso salarial seja encaminhado à Câmara. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Continua em discussão.
(Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o projeto.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar toda a categoria dos enfermeiros, que consegue essa conquista da reestruturação de sua carreira.

Essa categoria dos enfermeiros é composta por aquelas pessoas que cuidam de nós quando mais precisamos, quando estamos doentes; por isso são mais do que merecedoras de que fizéssemos essa votação rapidamente. E, dentro do encaminhamento da mensagem, eu entrei com um pedido ao senhor Coordenador que fizesse uma adequação, porque no texto veio que a disponibilidade orçamentária e financeira iria ser verificada, ou seja, não havia uma exatidão, como pede a Lei de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Responsabilidade Fiscal. É muito importante que eles tenham essa garantia, mas o Sr. Willemann nos afiançou que a mensagem já está sendo retificada. Eu não quis trazer essa discussão antes, porque confio na palavra do Coordenador Institucional do Governo, Sr. Willemann.

Então, eu acho que hoje temos muito a comemorar. Os enfermeiros são uma categoria de muita importância. Todos nós que queremos a melhoria da saúde, que queremos a melhoria do atendimento ao público, precisamos entender que precisamos cuidar de quem cuida para que possamos ter uma saúde de qualidade.

Os senhores estão de parabéns, principalmente os senhores que se mobilizaram, que estão aqui, que lutaram tanto. Eu vejo que hoje é um dia de muitas comemorações.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Quero também fazer um registro em nome da Presidência, porque a Presidência desta Casa foi instada tão logo o projeto do Governador Agnelo chegou a esta Casa. Quero, portanto, cumprimentar toda a categoria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu quero apenas fazer um registro de fundamental importância, porque, quando um projeto chega aqui para ser votado, geralmente aprecia-se primeiro a iniciativa do Governador de encaminhá-lo. Nós sabemos que essas alterações são da competência exclusiva do Governador; ou seja, se o Governador Agnelo não assinasse esse projeto, ele não chegaria aqui.

Gostaria de agradecer também, em especial, à Secretaria de Administração e à Secretaria de Planejamento, através do Wilmar Lacerda e do Luiz Paulo Barreto, porque são eles, geralmente junto com vocês da categoria, que fazem a primeira gestação desse projeto, que culmina hoje com a aprovação, faltando apenas a sanção do governador depois da aprovação hoje aqui.

Esses projetos também tramitam na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, na Comissão de Assuntos Sociais e na Comissão de Constituição e Justiça. Então, envolvem uma quantidade de pessoas, de Deputados e de técnicos do governo muito grande. É lógico que nós, Deputados, gostamos desse evento, da aprovação como último ato, mas precisamos reconhecer o trabalho feito também por todas as pessoas, por todas as comissões, pelos técnicos do governo e, em especial, pelo governo, que teve a iniciativa de encaminhar esse projeto, que começou com o Governador Agnelo e termina com a sua sanção, depois que nós o aprovamos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Era esse o registro que eu gostaria de fazer, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, nesta tarde de hoje, depois da votação do projeto, parabenizar todos os enfermeiros e enfermeiras do Distrito Federal, mas especialmente a direção do sindicato, a Fátima, que teve uma participação decisiva nesse projeto.

Eu pude verificar, Deputado Wasny de Roure, o quanto vale você ter paciência e persistência, você não desistir. Nós tínhamos combinado que eles seriam atendidos no ano de 2012. As condições objetivas econômicas do Governo não permitiam que esse atendimento fosse feito, mas eu dizia o tempo todo para a Fátima: “Nós vamos conseguir.” Portanto, louvem-se a persistência do sindicato, a vontade do Secretário Rafael Barbosa, que participou diretamente do processo, mas, acima de tudo, a determinação do Governador Agnelo Queiroz, que demonstra que tem lado.

Nós podemos verificar o que está acontecendo em outros estados do Brasil, verificar o que está acontecendo com os trabalhadores da saúde em Alagoas, lá no Nordeste brasileiro. Os trabalhadores da saúde em Alagoas, Deputado Wasny de Roure, ficaram seis meses de greve. Deputado Agaciel Maia, seis meses parados! Uma verdadeira calamidade! E o governo se negando a atendê-los. A mesma coisa aqui na vizinha Minas Gerais. Por que não dizer no Estado de Goiás, onde boa parte dos enfermeiros e enfermeiras fazem concurso para trabalhar no Distrito Federal?

Nós, há pouco tempo, Deputado Wasny de Roure, aprovamos aqui a reestruturação da carreira dos professores. É bom nós lembrarmos sempre que os tucanos, em cinco estados, entraram no Supremo Tribunal Federal, Deputado Rôney Nemer, para não pagar o piso da categoria, que é de mil e poucos reais. Portanto, essa é a diferença entre um governo que tem um viés social, que se preocupa efetivamente com o social e outros que só se preocupam com o tal do mercado, com as práticas neoliberais.

Estão de parabéns os enfermeiros pela luta, pela persistência. Contem sempre conosco. Podem ter certeza: na festa de vocês, que será uma linda festa, mesmo que eu não seja convidado, estarei lá comemorando com vocês.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero aqui me somar às palavras de todos que me antecederam, parabenizar essa categoria de enfermeiros e enfermeiras do Distrito Federal e dizer que a CEOF hoje recebeu... Não é, Deputada Arlete Sampaio?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Quero estender os meus agradecimentos à Deputada Arlete Sampaio; ao nosso Vice-Presidente da CEOF, Deputado Dr. Michel; ao Deputado Washington Mesquita; ao nosso Deputado Benedito Domingos e dizer que nós acatamos o pedido de colocar esse projeto do governo como extrapauta, e o votamos de imediato. É uma prática que há muito tempo não vinha se fazendo. As coisas eram mais detalhadas. Mas quando é benefício para o servidor, desde que não haja problemas nem dissenso, onde há consenso a gente não tem a menor dificuldade. Foi o que aconteceu com o projeto dos enfermeiros: nós lá na comissão o aprovamos de imediato. Só temos de parabenizar.

Eu cheguei a tempo de ouvir a Deputada Eliana Pedrosa. Peço desculpas, pois eu saí daqui e fui à Secretaria de Administração, Deputado Dr. Michel, conversar sobre o projeto do DER. Eles lá também entendem que algumas coisas saíram um pouco fora do que deveriam ter saído. Eu fui até lá discutir pessoalmente, porque eu sou agoniado com a coisa do servidor, para não me sentir prejudicando o servidor.

No caso dos enfermeiros, eu queria parabenizá-los e agradecê-los por tudo que vocês fazem, principalmente para as pessoas que mais precisam de vocês que trabalham no serviço público, que é a população mais humilde do Distrito Federal.

Obrigado pelo trabalho. Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer. Há um chamado do Deputado Raad Massouh. V.Exa. vai fazer uso da palavra, Deputado?

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Não, Sr. Presidente. Eu vou abrir mão, porque eu já estou há mais de duas horas esperando ansioso pela votação do projeto dos enfermeiros, que já passou, e agora dos quiosqueiros. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aqui agradecer ao Deputado Rôney Nemer por ter lembrado que nós estávamos na CEOF no momento em que foi votado o projeto de lei dos enfermeiros. E ao mesmo tempo, parabenizar os enfermeiros, porque eu também venho nessa luta desde 2008, quando a GAE deveria ter sido incorporada e, por questões outras, não foi. Mas agora a justiça está sendo feita.

Espero que a todos os servidores da Secretaria de Saúde a justiça também seja feita, porque na Secretaria de Saúde o governador tem feito uma revolução, mas ainda há muito a fazer, pois o muito que se faz pela saúde ainda é pouco.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Nesse caso, eu quero parabenizar os enfermeiros e me solidarizar com o Deputado Chico Vigilante, com o Deputado Rôney Nemer e com todos os Deputados que falaram aqui. Porque realmente, se o advogado é essencial para a justiça, os enfermeiros são essenciais para a saúde e para a doença.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero parabenizar a categoria dos enfermeiros e lembrar obviamente que a luta da enfermagem não para nesse aumento salarial. Hoje, nós temos uma saúde centralizada na figura do médico, e isso no mundo inteiro já se provou incorreto. É preciso mudar esse pensamento da saúde concentrada no médico. Essa é a luta que nós temos desenvolvido junto aos professores e estudantes da categoria de enfermagem.

Parabéns a vocês! A luta continua, ela não acabou ainda. Um abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não posso deixar de reiterar o que os companheiros já falaram, mas como servidor público e como bombeiro apaixonado que sou, acho que, na saúde, nós temos os enfermeiros como carro-chefe dentro de um hospital.

Eu vejo aqui esse grupo que represento, vejo ali um companheiro de Planaltina que participa da mesma paróquia de lá. Parabéns, mestre! Esta Casa hoje vai fazer justiça a essa luta. A Câmara Legislativa não atua em uma só pessoa. Uma pessoa levanta a bandeira e os outros companheiros vêm junto, porque é a Casa da coletividade. Pode muitas vezes até divergir, mas hoje os 24 Deputados estão realmente dispostos a levantar essa bandeira e valorizar essa categoria da qual os nossos filhos precisam no dia a dia.

Parabéns! Vocês merecem o que está acontecendo aqui hoje. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.447, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “institui a gratificação por apreensão de arma de fogo, no Distrito Federal, e dá outras providências”.

O projeto teve sua tramitação concluída nas comissões, com emendas.

A Comissão de Constituição e Justiça deverá se manifestar sobre a emenda do Deputado Cláudio Abrantes e a emenda de Plenário. A Comissão de Economia Orçamento e Finanças deverá se manifestar sobre as emendas dos Deputados Cláudio Abrantes, Rôney Nemer, Eliana Pedrosa e a emenda de Plenário. A Comissão de Segurança deverá se manifestar sobre as emendas dos Deputados Arlete Sampaio e Rôney Nemer e a emenda de Plenário.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que emita parecer sobre as emendas dos Deputados Cláudio Abrantes, Rôney Nemer e Eliana Pedrosa e a emenda de Plenário.

Retificando, o Relator, Deputado Chico Leite, deverá emitir parecer à emenda do Deputado Cláudio Abrantes e à emenda de Plenário.

Concedo a palavra ao Relator, Deputado Chico Leite, para emitir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.447, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “institui a gratificação por apreensão de arma de fogo no Distrito Federal e dá outras providências”.

Sr. Presidente, na realidade, já nos manifestamos, na Comissão de Constituição e Justiça, acerca das emendas apresentadas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e na Comissão de Segurança. Falta o pronunciamento tão somente sobre a emenda aditiva do Deputado Cláudio Abrantes e sobre a emenda de Plenário, da lavra do Deputado Patrício.

Nós admitimos, pela equivalência de ações, a emenda aditiva e inadmitimos a Emenda Substitutiva nº 1, porque ela faz menção ao profissional de folga, o que não seria razoável.

Portanto, pelo princípio da razoabilidade, rejeitamos a Emenda Substitutiva nº 1 e admitimos a emenda aditiva.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Rôney Nemer, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as emendas dos Deputados Cláudio Abrantes, Rôney Nemer e Eliana Pedrosa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, designo o Deputado Dr. Michel, já que uma das emendas é de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Relator, Deputado Dr. Michel, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as emendas dos Deputados Cláudio Abrantes, Rôney Nemer e Eliana Pedrosa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trata-se do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.447, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “institui a gratificação por apreensão de arma de fogo no Distrito Federal e dá outras providências”.

Sr. Presidente, fui incumbido pelo Presidente da Comissão de Economia Orçamento e Finanças, Deputado Rôney Nemer, de dar o parecer sobre as emendas aditivas, dos Deputados Cláudio Abrantes, Eliana Pedrosa e Rôney Nemer, ao Projeto de Lei nº 1.447, de 2013.

Ressalto que esse projeto é de grande importância para o Distrito Federal, em virtude da violência por que o Brasil está passando, e em Brasília não seria diferente. Com essa gratificação para os homens da segurança pública, teremos condições de ver mais armas de fogo serem apreendidas e, com isso, diminuir a criminalidade no que tange principalmente aos roubos e aos homicídios.

Peço vênua a V.Exa. para ir direto ao voto. Na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o nosso parecer às emendas é pela admissibilidade, Sr. Presidente. Somos favoráveis

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, agradeço à relatoria e, assim como eu divulguei e a imprensa pautou, eu gostaria que fossem incluídos os técnicos de trânsito do DER, porque, como é uma função análoga à do Detran, no meu entendimento, poderia também ser incluída. O objetivo é o desarmamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Parabenizo o Deputado Cláudio Abrantes. Também votarei favoravelmente ao projeto do pessoal do sistema penitenciário. Parabenizo também o governo. Apesar de várias pessoas, Deputado Wasny, terem criticado, dizendo que isso já é atribuição das pessoas, acho que toda medida que o governo tomar para economizar vidas vale a pena.

Agradeço e justifico a minha emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

Continua em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Raad Massouh, que emita parecer da Comissão de Segurança sobre as emendas dos Deputados Arlete Sampaio e Rôney Nemer, que ainda não foram apreciadas na comissão.

Aproveito para informar a galeria que houve um equívoco no parecer ao Projeto dos Quiosques, na Comissão de Constituição e Justiça. Como o Projeto de Lei nº 1.263 não foi apreciado nessa comissão, o Relator pede tempo. Portanto, na próxima terça-feira, o projeto será encaminhado à votação.

Muito obrigado.

Com a palavra o Deputado Raad Massouh.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Creio que temos trabalhado ao longo dos anos, inclusive em vários setores de *trailers*, e temos toda a autoridade moral para fazer, colocar aquilo que foi pedido pelos colegas Parlamentares. É o nosso dever. Peço a compreensão, eu sei que seria excelente, mas infelizmente não foi concluído. Nós estamos nos comprometendo a apreciar a matéria na próxima terça-feira. Eu espero a compreensão dos colegas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu quero me dirigir...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu pediria a atenção do Plenário. Eu gostaria de pedir a atenção dos senhores. Esta não é uma Casa de algazarra. É uma Casa que delibera matérias de interesse da sociedade. Nós estamos aqui para servir aos senhores. Esse é o nosso entendimento.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu quero só explicar a todos os trabalhadores que estão aqui que há o desejo, inclusive, a intenção do próprio Poder Executivo – eu falo como Líder de Governo – de que esse projeto seja votado. Todos os acordos, as discussões, as tentativas de negociações foram feitas. Era para ser votado hoje. Houve um pequeno problema no encaminhamento feito na CCJ, e nós não podemos passar por cima disso. Portanto, é por essa razão, e não por nenhuma má vontade de ninguém aqui, que não será votado hoje. Será somente na terça-feira.

Eu queria explicar isso e pedir a compreensão de todos os presentes para que voltem aqui na terça-feira, para fazer pressão em todos os Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Vocês esperaram por muitos anos. Eu espero a compreensão de vocês, e terça-feira eu me comprometo a tratar o assunto como primeiro item da Ordem do Dia.

Solicito ao Relator, Deputado Raad Massouh, que emita parecer da Comissão de Segurança sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Segurança ao Projeto de Lei nº 1.447, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “institui a gratificação por apreensão de arma de fogo no Distrito Federal e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Segurança, somos favoráveis à aprovação do Projeto de Lei nº 1.447, de 2013, com as duas emendas: a emenda de autoria do Deputado Rôney Nemer e da Deputada Arlete Sampaio.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.447, de 2013.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Convoco as Sras. e os Srs. Deputados para a sessão extraordinária, com início imediato após esta sessão ordinária, para discussão e votação, em segundo turno, dos seguintes itens – item nº 1: discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 62, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre o Fundo de Direitos do Idoso e dá outras providências”; item nº 2: discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 64, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “define a faixa de domínio das rodovias DF-095 (EPLC) e DF-087 (EPVL) e dá outras providências”; item nº 3: discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.474, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “fixa os valores do auxílio-alimentação dos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências”; item nº 4: discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.447, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “institui a gratificação por apreensão de arma de fogo no Distrito Federal e dá outras providências”; item nº 5: discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.487, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “reestrutura a tabela de vencimentos da carreira de enfermeiro do quadro de pessoal do Distrito Federal e dá outras providências”.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, na condição de Líder do PSD, solicito que seja incluído o item nº 89 da pauta da sessão ordinária, referente a uma comissão. O Deputado Washington Mesquita pediu que, na condição de Líder do PSD, eu fizesse essa solicitação de inclusão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e inclui a matéria como Item nº 6 da sessão extraordinária.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, há ainda a Moção nº 472, dos enfermeiros, que também solicito a inclusão na pauta para apreciação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acatada a solicitação de V.Exa., a matéria será incluída como item nº 7 da sessão extraordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15 05 2013	15h40min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h26min.)